

ATA ORDINÁRIA NÚMERO DEZASSETE

Aos catorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, na sede da Junta de Freguesia sito na Rua José António Madeira, 8100-670 Loulé, deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de São Sebastião, convocada ao abrigo do artº 19º do Regimento, presidida pelo Senhor Analídio Ponte, com a seguinte lista de presenças e ordem de trabalhos:-----

Lista de Presenças:-----

7 Membros da Assembleia do PSD – Analídio Correia da Ponte (Presidente da Assembleia), Sandra Neto (primeira secretária), Vanessa Silva (segunda secretária) David Coelho, Rui Domingos, Maria Fernanda André e Elsa Calado.-----

3 Membros da Assembleia do PS – Jorge Batista, Madalena Guerreiro, Manuel Ângelo Gonçalves, João Pires Batista e Pedro Filipe Rodrigues Silva.-----

1 Membro da Assembleia Independente – Vera Silveira (Primeira Secretaria).-----

Representando a Junta de Freguesia estavam Hélder Faísca (Presidente), Leonel Ventura (Secretário), Horácio Piedade (Tesoureiro) e Júlio Guerreiro (Vogal).-----

Pediram Dispensa: PS – João Emanuel Justo tendo sido substituído por Pedro Filipe Rodrigues Silva.-----

Ordem de Trabalhos:-----

1º – Período reservado à intervenção do público;-----

2º – Período antes da ordem do dia;-----

3º – Período da ordem do dia:-----

a) **Apreciação da Informação escrita acerca da actividade do Executivo;-----**

b) **Assuntos diversos de interesse para a Freguesia;-----**

4º – Período reservado à intervenção do público.-----

O senhor Presidente da Assembleia Analídio Ponte deu início aos trabalhos, passando ao **Ponto Um – Período reservado à intervenção do público**, não foi apresentado qualquer pedido de intervenção.-----

Tomou a palavra o senhor Presidente da Assembleia, passando de seguida ao **Ponto Dois – Período antes da ordem do dia.-----**

Começando com a leitura e aprovação da ata número dezasseis, como chegou atempadamente a cada bancada foi dispensada a sua leitura. Foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

De seguida o senhor Presidente passou ao **Ponto 3 – Período da ordem do dia, alínea a) Apreciação da informação escrita acerca da actividade do Executivo.-----**

Passou a palavra ao **Presidente do Executivo**, senhor Helder Faísca, este referiu que a diferença entre a verba da receita e a da despesa tem a ver com cerca de vinte por cento que a Câmara Municipal adianta do contrato de programa.-----

Passou a palavra ao senhor **Deputado Jorge Batista (PS)**, que em relação a esta informação escrita da Junta de Freguesia a bancada do Partido Socialista nada tem a acrescentar.-----

Tomou a palavra o senhor **Deputado Rui Domingos (PSD)**, mostrando-se satisfeito pela informação disponibilizada e congratula-se pela execução orçamental apresentada até agosto deste ano.-----

Mostrou também satisfação pela execução e manutenção dos caminhos rurais, permitindo aos agricultores o fácil acesso aos campos.-----

Foi dada a palavra à senhora **Deputada Vera Silveira (INDEPENDENTE)** congratulando o executivo pelo bom trabalho que tem estado a fazer, tendo cumprido os objectivos, embora se encontre limitado em termos de poder, não tendo mais nada a acrescentar.-----

Não havendo mais nenhuma intervenção passou de seguida para o **Ponto 3 - alínea c) Assuntos diversos de interesse para a Freguesia;-----**

Tomou a palavra o senhor **Deputado Rui Domingos (PSD)**, por ser a última assembleia passou a informar que durante este mandato tomou a decisão de finalizar a sua actividade política, que começou no ano de mil novecentos e setenta e nove, tendo na altura vinte seis anos de idade e que termina neste dia. Foram trinta e oito anos de actividade política, os primeiros três anos

como presidente da Junta de Freguesia, depois nos sete anos seguintes como vereador a tempo inteiro na Câmara Municipal de Loulé e durante mais quatro anos como vereador sem funções executivas até ao ano de dois mil e três, desde essa data foi membro da Assembleia de Freguesia, Presidente da Assembleia de Freguesia durante quatro anos, sendo durante este mandato porta-voz da bancada do Partido Social Democrata e tem plena convicção que durante todos estes anos não teve quaisquer benefícios políticos, antes pelo contrário teve bastantes prejuízos, a nível profissional pois não executou a sua função profissional por ter sido convidado para as funções políticas, a nível familiar privou-se de ver o filho crescer, mas alegra-o saber que durante estes anos são poucas as pessoas que possa ter feito inimizadas pelas muitas funções exercidas e recorda os bons momentos de alegria no principio quando a Câmara Municipal tinha somente seiscentos ou setecentos funcionários, muito diferente de hoje.-----
E dirigindo-se em particular para a sua bancada, considera-se cem por cento fiel ao Partido e como disse, chegou a altura de forma voluntária colocar um fim na sua carreira politica e deseja às gerações vindouras que façam o melhor pelo desenvolvimento da Freguesia, pois apesar de se ter feito muito, ainda há muito que ficou por fazer, como é o caso do saneamento básico do Monte Seco que foi assunto que esteve sempre presente nas assembleias de freguesia e que continua por fazer, assim como a Rocha de Monprolé, e outras carências que ainda existem.----
Passou a palavra ao senhor **Deputado Jorge Batista (PS)**, aproveitando, por ser esta a última assembleia deste mandato, para agradecer a todos a maneira como estes últimos quatro anos funcionou e como é natural em democracia, houve assuntos em que nem sempre estiveram de acordo, mas nunca existiu falta de respeito e honestidade por parte da bancada do PS e da bancada do PSD.-----

Quanto ao senhor Deputado Rui Domingos fez votos para que tudo na sua vida corra bem e especialmente saúde e que da sua parte já conta também com vinte e oito anos de vida política, esperando e irá fazer tudo para que nos próximos quatro anos sejam no poder e não na oposição. Passou a palavra à sua bancada para todos terem a oportunidade de se despedir.-----

Começando pelo senhor **Deputado Pedro Silva**, começou por apresentar o seu pesar por o senhor Deputado Rui Domingos ir abandonar a vida política, pois esperava no futuro ter alguns despiques nesta Assembleia, quanto aos restantes deixar um abraço de amizade e desejos de boa campanha politica;-----

De seguida o senhor **Deputado João Batista** que agradeceu;-----

De seguida o senhor Deputado Ângelo Gonçalves, agradeceu e congratulou-se por tudo ter corrido bem e espera que para o próximo mandato estejam como poder e não como oposição.

De seguida a senhora **Deputada Madalena Guerreiro** agradeceu a experiência dos últimos quatro anos e para terminar deseja que se continue a obra para São Sebastião;-----

O senhor **Deputado Jorge Batista (PS)** e em modo de conclusão informou o senhor Deputado Rui Domingos, que o projecto para o Monte Seco vai ser aprovado em reunião de Câmara no próximo dia vinte e um de setembro em Quarteira.-----

O senhor presidente passou a palavra ao senhor **Deputado David Coelho (PSD)** e por ser a última assembleia, como todas as oportunidades devem ser aproveitadas para se fazer politica e falar sobre assuntos de importância para a freguesia, lamenta a ausência do senhor Deputado João Justo, pois na última Assembleia, votou a favor de se fazer esta assembleia, tendo garantido estar presente até ao final e lamenta que se estiver presente nos próximos quatro anos, não continuar a debater assuntos como foram debatidos, trazendo alguma vivacidade e energia a esse órgão.-----

Quanto às questões apresentadas pelo senhor Deputado Jorge Batista, acredita que estejam a trabalhar arduamente para conseguirem o poder na Junta de Freguesia, tendo inclusive como estratégia politica convidado um companheiro de partido que até há dois meses era militante do Partido Social Democrata e agora é candidato pelo Partido Socialista, mas são estratégias não só do Partido Socialista como de outros Partidos, assim como, o slogan utilizado “Fazer mais e melhor pela Freguesia” acreditando que este executivo fez o que pode sendo sempre a favor do debate das ideias, dos projectos e não das cores politicas, achando que não é necessário uma Junta ser da mesma cor politica da Câmara para se fazer mais e melhor, faz-se mais e melhor quando há vontade, poderia a Câmara ter feito e ajudado a Junta de Freguesia e pessoalmente sente-se triste pelo Orçamento Participativo, porque das três ideias que foram apresentadas e

foram aprovadas, nenhuma se encontra concluída, nem o jogo da malha foi o que tinha sido projetado no início, nem a iluminação do parque de estacionamento foi ainda colocada e os problemas continuam os mesmos no parque, o passeio continua por executar.-----

Quanto ao executivo congratula-se pelo trabalho feito dentro dos possíveis, cumprindo o prometido.-----

Acrescentou a título informativo que quando existe vontade os projectos fazem-se, foi o caso da actividade de parapente que vai ter uma actividade no próximo fim-de-semana e uma das queixas da associação era a acessibilidade ao Cerro da Rocha, foram feitas reuniões com a Junta de Freguesia e a Câmara e no presente estão a executar a obra de modo que esteja tudo pronto para o convívio, esta actividade irá ser no futuro uma bandeira para a Freguesia, sendo também uma mais-valia principal em termos económicos. -----

Foi dada a palavra à senhora **Deputada Vera Silveira (INDEPENDENTE)** aproveitou para se despedir e dizer que adorou a experiência destes últimos quatro anos embora um pouco atribulada, mas não queria se despedir sem deixar um agradecimento ao senhor Horácio Piedade pelo apoio incondicional nos momentos mais difíceis.-----

Quanto a si procurou sempre ver onde poderia apoiar e ajudar tendo ficado surpreendida ao longo deste tempo pelo trabalho executado por este executivo, congratula-se por todos os presentes pois pensa que poderão continuar amigos, quanto ao senhor Deputado Rui Domingos um abraço de amizade.-----

Passou de seguida a falar da Freguesia, informando que no passado dia doze de setembro esteve juntamente com o senhor Presidente e o senhor Horácio a tratar da Toponímia dos Celões e da zona da Estação, correu muito bem, os nomes ficaram devidamente atribuídos, tendo tido a participação dos moradores daquela zona. Referente à escola da Estação não vai fechar, estando nesta altura com cerca de vinte alunos voltando a ser uma escola aberta a todos e organizada;

Este executivo durante os quatro anos fizeram o que foi possível fazer, não foi feito mais pois faltou o apoio camarário;-----

E nestes quatro anos em termos camarários muito pouco foi feito das promessas eleitorais tendo ficado quase todas no papel, como estradas, passeios que precisavam de ser feitos, Rua do Cemitério, do saneamento básico do Monte Seco, da Urbanização Miraserra, nada foi feito nas escolas da Freguesia, quatro anos não chegaram para fazer obras prometidas;-----

Concluiu desejando boa sorte e continuação de um bom trabalho.-----

Foi dada a palavra ao senhor **Deputado Jorge Batista (PS)**, referindo que compreende o senhor Deputado David Coelho e gostando o senhor David da disputa política, muito teria para dizer e situações devidamente documentadas, mas acha que esta não é a altura certa pois soaria a campanha eleitoral e estranha que o senhor Deputado David Coelho esteja desiludido com os Orçamentos Participativos, quando Vale Judeu foi o único sítio da Freguesia que mais beneficiou com os mesmos, existe um onde faltam umas pequenas coisas estando praticamente concluído, outros dois que irão ser concluídos, um que não ganhou mas que está feito, que se não fosse o Orçamento Participativo não estaria feito, como é o caso da casa mortuária em Vale Judeu e todos estes projectos foram possíveis graças à participação do senhor Deputado David Coelho;-----

Quanto à obra do Cemitério é de facto uma obra muito importante e acredita que dentro de muito pouco tempo vai ser concluída.-----

Quanto à senhora Deputada Vera Silveira, estranha quando disse que quase nada foi feito na Freguesia de São Sebastião e sendo esta uma pessoa tão bem informada, talvez deva mostrar o documento em seu poder, com dados concretos, devia ter sido feito mais, acredita que vai ser feito mais e as palavras “quase nada” não são as mais indicadas, as escolas e em especial a escola de Vale Judeu que é um orgulho, pois encontra-se em bom estado de conservação, tendo sido responsáveis tanto a Câmara Municipal como a Junta de Freguesia.-----

Foi dada a palavra à senhora **Deputada Vera Silveira (INDEPENDENTE)** quanto ao senhor Deputado Jorge Batista dá-lhe toda a razão pois ela é uma pessoa muito bem informada e não são umas tantas estradas feitas, que mostra trabalho, quando muito poderia ser feito em São Sebastião, mesmo as obras que estavam já começadas, não foram finalizadas e mantiveram-se na gaveta é inadmissível que em quatro anos o Monte Seco ainda não tenha esgotos, que a estrada do Cemitério não tenha sido começada e concluída, é inadmissível que o sítio da Varjota

esteja como está, claro que foi feita obra camarária, pouca mas fizeram, mas se comparar tudo o que foi feito nestes quatro anos, com o que foi em outras Freguesias, foi muito pouco, mas claro a escola de Vale Judeu não é única na Freguesia, existem escolas como a Escola Engenheiro Duarte Pacheco que está a necessitar de ser aumentada, quanto aos Orçamentos Participativos foram uma boa ideia, mas para serem postos em prática de ano a ano e não concluídos ao longo de quatro anos.-----

O senhor presidente passou a palavra ao senhor **Deputado David Coelho (PSD)** respondendo ao senhor Deputado Jorge Batista que gostava de ver os números das obras efectuadas, pois não é a primeira vez que diz que há-de apresentar esse valor, gostava também de saber quantas respostas a Câmara Municipal deu ao executivo da Junta de Freguesia sobre os ofícios enviados e as respostas negativas que obteve, o senhor Deputado não entende a desilusão pois é natural sentir-se desiludido, uma vez que se envolveu pessoalmente em todos os projectos, acho que existe incompetência por parte dos responsáveis camarários, um parque de estacionamento para terraplanar, colocar betão e iluminação, obra simples que qualquer empresa faz, não sendo preciso engenheiros para fazer esta obra, não tem iluminação, porque não utilizaram a tubagem correcta para passar o cabo, portanto o Orçamento Participativo não está terminado e já se falou numa alternativa, foram precisos três anos para passar um cabo para iluminação;-----

Pintaram a estrada com faixas do lado da Longa Vida, do lado de Monte Poço ficou por fazer, assim como, a rotunda para Vale Judeu, as passadeiras elevadas E o plano rodoviário.-----

Nada mais havendo a tratar o senhor **Presidente da Assembleia** passou a apresentar duas questões que lhe foram colocadas por dois fregueses, uma tem a ver com a estrada junto à Estação da CP de Loulé que na altura das chuvas fica inundado; outra tem a ver com o caminho na Ribeira de Algibre, a proprietária a senhora Dona Rainha cedeu uma parcela de terreno com a condição de fazerem um muro, que até à data ainda não foi feito.-----

Passou a palavra ao **Presidente do Executivo**, senhor Helder Faisca, que passou a responder às duas questões apresentadas pelo senhor Presidente da Assembleia, quanto à Estação há uns anos atrás houve uma chuvada que inundou a zona, deslocou-se com o senhor Vereador, pois o problema seria no escoamento através da linha do comboio, quando voltar a altura das chuvas, irá novamente ao local para verificar, lamenta o facto de ser necessário numa assembleia para se apresentar um assunto destes, quando já poderiam ter comunicado com a Junta de Freguesia, uma obra que nem sequer é obra da competência da Junta e sim da Câmara Municipal.-----

Quanto ao outro assunto passa a palavra ao senhor Horácio Piedade, pois trata-se de um tema mais antigo e que desconhece.-----

Tomou a palavra o senhor Horácio Piedade para explicar que quanto ao assunto da Dona Rainha e enquanto estava na Câmara Municipal foi feita uma reunião com o marido da senhora, com o senhor dono do lagar o senhor Calião, juntamente com as Águas do Algarve, esta última responsável pela construção da estação elevatória, havia um acordo entre a Câmara Municipal e as Águas do Algarve para que a senhora disponibilizava um pouco de terreno e o senhor dono do lagar dava um pouco de terreno para a Câmara fazer um caminho, mas o senhor queria ficar com o caminho existente. O acordo é portanto entre as Águas do Algarve que se comprometeram a pavimentar o caminho e fazer o muro até à estação elevatória, tudo isto se passou no final do mandato como presidente da Junta de Freguesia, há pouco tempo o senhor Calião dirigiu-se à Junta de Freguesia para pedir explicações, onde lhe foi dito que teria de se dirigir pessoalmente à Câmara Municipal para saber se o acordo ainda está em vigor, pois nestes quatro anos não sabe o que se passou entretanto.-----

Há quatro anos nunca tinha pensado estar como presidente de Junta de Freguesia, gostou da experiência e agradeceu às várias bancadas a ajuda prestada durante este tempo, sente-se frustrado por não ser considerado como deveria de ser pelo executivo camarário.-----

Quanto ao senhor Deputado Jorge Batista, que defende o executivo Camarário, pede-lhe só que pense e interiorize o que faz, porque o Orçamento Participativo é de facto uma grande ideia, mas acha triste como um proponente de um Orçamento Participativo deixa que seja inaugurado outro Orçamento Participativo, o que foi votado foi uma coisa e a obra inaugurada foi outra e a seguir na parte que não foi inaugurada foram colocar uma placa como se tivessem feito e o senhor Presidente da Câmara foi dizer que tinha dado mais dinheiro para aquela parte, não compreendendo o apoio do senhor Deputado, as passadeiras elevadas que foram prometidas que

seriam colocadas no mês seguinte, deixou que entrassem no Orçamento Participativo e por essa razão ainda não estão feitas. Os Orçamentos Participativos deveriam ser feitos anualmente, depois disseram em dois anos e ainda só parte do primeiro foi efectuado.-----

Quanto à rua do Cemitério até ficou contente de não ter sido feito e o projecto revisto, mas em quatro anos a obra não ter começado só pode ser incompetência Camarária.-----

Quatro anos para rever o saneamento básico do Monte Seco é incompetência pois não há falta de dinheiro, pelos valores apresentados e na última reunião de Câmara aprovarem este projecto, entende que na política não se deve consentir tudo a todo o custo.-----

Quanto à Junta de Freguesia nestes quatro anos tem a consciência que fez o que pode, o dinheiro disponível foi todo empregue em obras de benefício para a Freguesia.-----

O Presidente da Assembleia lembrou ao Presidente do Executivo que se as perguntas são feitas publicamente pelos fregueses, as respostas também devem ser públicas e registadas em ata, daí a razão das 2 questões.-----

Não havendo mais intervenções, **o Presidente da Assembleia** Sr. Analídio Ponte deixou umas palavras de despedida, uma vez que nos próximos quatro anos não irá integrar qualquer lista candidata. Durante este tempo que presidiu a Assembleia foi incentivada a descentralização deste órgão e realizadas assembleias em Vale Judeu, Parragil e Monte Seco tendo sido muito participadas. Inclusive as realizadas no seu local habitual aumentou o número de público presente e interventivo.-----

Chegado ao fim deste mandato quis agradecer aos membros da Assembleia Freguesia e ao Executivo, com a menção especial a quem secretariou estas assembleias, por todo o apoio disponibilizado para que o trabalho em prol dos fregueses tivesse sido meritório. Julga que esta Assembleia de Freguesia, a que teve o privilégio de presidir, cumpriu o regimento, dignificou este órgão e atingiu o objetivo que une a todos, contribuir para a melhoria das condições de vida dos residentes na freguesia de São Sebastião. Houve debates mais ou menos acalorados mas sempre com elevação democrática e agradece por isso.-----

Na Assembleia Municipal, que foi também membro, foi sempre um acérrimo defensor de São Sebastião tendo muitas vezes pugnado pelo maior investimento camarário neste território, com projectos que não chegou a ver implementados ou construídos como sejam a finalização do saneamento básico, a estrada do Cemitério, casa mortuária condigna na cidade, aproveitamento dos terrenos da renda para espaço lúdico ou recreativo, melhoramento da acessibilidade e dos pisos das estradas na zona da Estação de Loulé, um Centro Social de apoio à terceira idade, Largo do Parragil, melhoramentos na Urbanização Miraserra, entre outros.-----

Espera que no futuro a atitude do Executivo para com a Assembleia de Freguesia e o seu Presidente seja diferente, espera que o futuro Presidente da Assembleia seja convidado em representação deste órgão a participar nos eventos oficiais, lançamento e inauguração de obras, abertura ou fecho de anos lectivos, reuniões de toponímia e outras festividades ou eventos.-----

Espera que os membros desta assembleia também sejam convidados para alguns dos eventos referidos, pois está certo que terão sempre orgulho em participar e não ficar algumas vezes a saber por terceiros das realizações do Executivo ou visitar em conjunto escolas e outros equipamentos de relevo para a freguesia.-----

Espera que as boas instalações do edifício da Junta de Freguesia sejam mais utilizados em eventos como acções de formação, aulas de ginástica, dança e afins, para além do Rancho Folclórico.-----

Espera ver a Junta de Freguesia ter uma participação mais ativa naquele que é o evento maior da nossa freguesia, a Festa da Mãe Soberana.-----

Espera, por fim, que o futuro Executivo contribua para que a freguesia “descruze os braços” com uma atitude pró-ativa e que faça os fregueses do nosso território terem ainda mais orgulho de aqui terem nascido ou aqui viverem.-----

Durante vinte e quatro anos fez parte desta Assembleia de Freguesia, na hora de sair aproveita para agradecer a todos, os presentes e os ausentes, que o acompanharam neste longo percurso. Tem dedicado parte da sua vida à causa pública e sempre deu o seu melhor nas tarefas que se propôs ou foi incumbido.-----

Como não faz parte de qualquer lista concorrente à freguesia, quiseram assim os desígnios da política que não lhe seja permitido apresentar futuramente o seu projecto para São Sebastião e

continuar a dar a sua inteira disponibilidade em prol da nossa terra nesta Assembleia. Espera fazê-lo noutra órgão municipal. Sai sem ressentimentos e irá ser um freguês atento e participativo. Terminou dizendo que o futuro a Deus pertence! -----

Deu assim por terminada a sua intervenção e passando para o **ponto Quatro – Período reservado à intervenção do público**, deu a palavra ao senhor Carlos Costa, este felicitou todos os membros da assembleia e executivo pelo término do mandato.-----

Nada mais havendo a tratar deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e trinta minutos e para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos elementos da Mesa da Assembleia.-----

Presidente:

1ª Secretária: *Sandra Clara Restano Fariña Neto*

2ª Secretária:

GRAVAÇÃO ÁUDIO : ATA172017
